

Lar. Aqui o trabalho está em casa.

É 3.3.3

Cooperativismo é a união de esforços e talentos individuais que conjugam os mesmos sonhos.

> Cooperativismo é plantar, cuidar e colher.

É somar, multiplicar e distribuir.

É contribuir para o desenvolvimento do país produzindo e compartilhando para que todos cresçam juntos.

É gerar oportunidades de renda e prosperidade para mais de 13.300 funcionários, que fazem da Lar a cooperativa do agronegócio que mais emprega no Brasil.





DIRETORIA EXECUTIVA Diretor-presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor 1º Vice-presidente:

Lauro Soethe

Diretor 2° Vice-presidente: Urbano Inacio Frey

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriano José Finger Diogo Sezar de Mattia Adriana Eliza Matte José Carlos Colombari Jakson Demétrio Lamin Edio Rodrigo Welter

CONSELHO FISCAL - Efetivos

Isabela Albuquerque Jonas Nadam Konradt Dari Marcial Martins Pereira

Suplentes

Jonir Antonio Serraglio André Luiz Périco Dalcio Libório Heck

SUPERINTENDENTES

Jair José Meyer (Suprimentos e Alimentos) Clédio Roberto Marschall (Administrativo/Financeiro) Vandeir José Dick Conrad (Negócios Agrícolas)

EXPEDIENTE

■Revista da Lar é uma publicação bimestral de divulgação da Lar Cooperativa Agroindustrial Av. 24 de Outubro, 59, Área Industrial, Caixa Postal 80 85884-000 - Medianeira - Paraná Site: www.lar.ind.br E-mail: roberto.comunicacao@lar.ind.br imprensa@lar.ind.br

camila@lar.ind.br Telefones:

(45) 3264-8800 - Central (45) 3264-8844 - Imprensa Edição: Roberto Marin Reportagens: Roberto Marin, Camila Catafesta Guterres e Bruna Potrich Fotos: Roberto Marin, Camila Catafesta Guterres, Bruna Potrich e arquivo Lar DTP e apoio de edição: HDS Jornalista responsável: Heinz Schmidt Tiragem: 5.500 exemplares Impressão: Gráfica Tuicial Distribuição gratuita

Representantes comerciais:

Agromídia - (11)5092-3305 Guerreiro Agromarketing - (44)3026-4457

CAPA - Fundadores da Lar e familiares homenageados na festa alusiva aos 55 anos da Cooperativa. Foto: Leandro Carvalho

Lar 55 anos

Motivados pelo início da Cooperativa, fundada que foi por 55 agricultores, em 19 de março de 1964, diversos eventos fizeram parte das comemorações dos 55 anos de existência.

O ponto alto das comemorações de aniversário foi a homenagem aos associados fundadores e familiares que estavam presentes e familiares que representaram os associados já falecidos.

A origem da Lar se deve a uma colonização com origem em pequenos agricultores do Sul do país, notadamente do RS, mas também de SC, organizada pela Igreja Católica, e inspirada na Encíclica do Papa João XXIII, que orientava que as pequenas economias agrícolas deveriam se organizar de forma associativa.



No começo dos anos de 1960, as dificuldades a serem superadas eram enormes, por ser uma região com vegetação primária de matas densas, e como se diz: "longe de tudo e perto do nada".

Os pequenos agricultores, em seu DNA havia otimismo, crença, determinação, capacidade de superação e solidariedade.

As décadas que se seguiram, foram da mecanização das lavouras, cultivo de grãos, binômio soja e trigo, quase a monocultura da soja, depois veio a diversificação, industrialização, agregação de valor, exportação, organização financeira e profissionalismo, baseados no aprendizado contínuo.

A Lar tem crescido de forma orgânica e por aquisições. Com presença global, exporta para 76 países e com uma marca consagrada, está pronta e com um patrimônio físico moderno e novo.

O pilar da educação tem prioridade, com investimento significativo nas pessoas, dando condições para implantação de uma moderna governança, profissional, consolidando o planejamento, controle, obtenção de resultados, para alcançar a meta de ser no futuro próximo como a melhor Cooperativa agroindustrial do país.

Certo é que vivemos o melhor início de ano na história da Cooperativa. Apesar da maior frustração da lavoura de soja, a diversificação e a industrialização superam esta perda de renda. Os resultados obtidos neste 1º trimestre estão de acordo com o planejamento, sobretudo na geração de caixa.

Ao completar os 55 anos de existência, destacamos o trabalho iniciado pelos 55 associados fundadores, e hoje já somam 10.959 associados, que junto aos 13.320 funcionários, onde destacamos a dedicação, comprometimento e busca de conhecimento contínuo, nos permitem assegurar estarmos caminhando para atingir a visão planejada.

No ranking das cooperativas agroindustriais singulares, a Lar ocupa a 3ª colocação no país, sendo a Cooperativa com o maior número de empregos direto, maior abate de frango, junto a mais duas cooperativas do país, só sendo superada por uma Cooperativa Central.

Agradecemos aos associados fundadores e ao Criador por estarmos vivendo este momento muito especial.

> Irineo da Costa Rodrigues Diretor-presidente

Cooperativa inaugura dois escritórios em MS

Sidrolândia e Maracaju são os municípios beneficiados



Estruturas para recepção e armazenagem de grãos em Sidrolândia e Maracaju agora estão completas com os novos escritórios.

Camila Catafesta Guterres

A margem das rodovias de Mato Grosso do Sul, o verde do agronegócio da Lar se destaca pelo visual moderno e amplas instalações dos escritórios inaugurados no dia 26 de abril. Os atos inaugurais aconteceram em Sidrolândia, pela manhã, e em Maracaju à tarde.

O governador e associado da Lar,

Reinaldo Azambuja, prestigiou as programações em Maracaju e relembrou a chegada Lar no município em 2005, quando ele era prefeito, e também falou da relevância da Cooperativa para o Estado do Mato Grosso do Sul. "Ficamos felizes por sua participação e presença em um setor que tem crescido muito, já que o agronegócio brasileiro tem dado um resultado fantástico no desenvolvimento de nosso país e a Lar

EVENTOS. Solenidade de inauguração em Maracaju. Ao lado, Irineo Rodrigues fala aos associados da Lar em Sidrolândia

acompanha isso, com grande faturamento e se destacando entre as maiores empresas do país", destacou Reinaldo.

O diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, apresentou um panorama da história da Cooperativa, ressaltando a credibilidade e confiança conquistadas ao longo dos anos. "Ética e integridade fazem parte dos valores da Cooperativa, que realiza seus negócios de forma organizada, capacita seu quadro de associados e funcionários, e consequentemente colhe os frutos do seu trabalho", afirmou Irineo ao falar

CONHECENDO A LAR



SIDROLÂNDIA. O escritório compreende mais de 500m². incluindo local adequado para reuniões com associados; a estrutura de Maracaju segue o mesmo padrão



AUTORIDADE. O governador de MS Reinaldo Azambuja (centro) ladeado pelo gerente da unidade de Maracaju, Ederson Mariano, e pelo diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues



PIQUI. Unidade foi ampliada em 2018 com investimento de R\$ 16,8 milhões para aumento da capacidade de armazenagem e secagem



VISTA ALEGRE. A primeira unidade da Lar em Maracaju é atualmente a major da Cooperativa

do crescimento de 26,02% da Lar em 2018, um ano de muitas adversidades.

ESTRUTURA PARA 456 MIL T

A Cooperativa, há 16 anos em MS, em Maracaju possui três unidades de recepção de grãos: uma em Vista Alegre, outra na entrada da cidade (local do novo escritório) e a terceira em Água Fria. Juntas, as três unidades remetem a uma capacidade total de de 281 mil toneladas de armazenagem; a estrutura está apta para receber 10 milhões de sacas de grãos, entre soja e milho.

Em Sidrolândia, a Lar atualmente conta com uma unidade no centro, outra no Piqui (totalmente revitalizada e ampliada em 2018) e a terceira às margens da Rodovia MS 163 - km 1, na saída da cidade. Juntas as três unidades somam uma capacidade de armazenagem de 175 mil toneladas, apta para receber mais de 5 milhões de sacas de soja e milho.

SOLENIDADES

Pela manhã em Sidrolândia, a cerimônia contou com a presença do prefeito Marcelo de Araujo Ascoli, presidente da Câmara de Vereadores Carlos Olindo e demais autoridades municipais. No período da tarde, em Maracaju, o ato inaugural contou com a presença do governador do Estado e associado da Lar, Reinaldo Azambuja, prefeito Maurílio Ferreira Azambuja e presidente da Câmara de Vereadores Hélio Albarello. Em ambas as unidades todos os membros da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho

Fiscal da Lar Cooperativa estiveram presentes. A programação encerrou-se com jantar e show da dupla Teodoro e Sampaio no clube Acácia Branca Eventos, em Maracaju, momento de comemoração dos avanços da Cooperativa em Mato Grosso do Sul.



LEITURA DINÂMICA

ENCONTRO

Lar Day + Agro reúne parceiros

- As empresas parceiras no comércio de grãos da Lar Cooperativa Agroindustrial participaram do evento Lar Day + Agro, no dia 2 de maio, nas dependências do Centro Administrativo da Lar, em Medianeira (PR). O objetivo do encontro foi estreitar os laços com os clientes, apresentar o atual momento da Cooperativa, planeiamento estratégico e metas futuras.
- Os convidados foram recepcionados pela Diretoria Executiva, superintendências e gerências da área agrícola da Lar. Na ocasião, o novo gerente da Divisão de Grãos da Cooperativa, Marcelo Pires, foi



apresentado aos convidados do evento. Estiveram presentes representantes das empresas Cargill, Correcta, Bunge, Cl, Marubeni, Friella, Cotriguaçu, Fcstone e XP Investimentos, bem como de corretoras parceiras: Granopar, Real, Granos, Zairam, Soma, Pontual, Aguia, Klug e Polly.

DONATIVOS

Lar 55 anos com ação solidária

- Mais de 800 itens entre alimentos e produtos de higiene foram arrecadados nas comemorações dos 55 anos da Lar e entregues na manhã de 1º de abril para o Lar dos Idosos e Recanto Parque Iguaçu de Medianeira. "A Lar nasceu de uma forma voluntária, então ações voluntárias como essa são contínuas durante o ano para ajudar as entidades que desempenham um papel social muito importante ", disse o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues.
- O Recanto Parque Iguaçu, que atende atualmente 28 dependentes químicos em tratamento, estava representado por seu presidente, padre Leandro Blasius. O Lar dos Idosos atende atualmente 36 vovôs e vovós e estava representado na entrega das doações pela presidente Angela Felini.



DOAÇÕES. Da esquerda para a direita, o 1º vice--presidente da Lar Lauro Soethe, administradora do Recanto Parque Iguaçu Neide Pastore Sandi, presidente do Recanto padre Leandro Blasius, presidente e vice do Lar dos Idosos Angela Felini e Sandra Vanini Pereira, e diretor-presidente da Lar Irineo da Costa Rodrigues



COOPERATIVISMO PARANAENSE - A Lar Cooperativa recebeu no dia 9 de abril o time técnico do Organização das Cooperativas Paranaenses - Ocepar. Os profissionais apresentaram as informações consolidadas do cooperativismo paranaense e compararam com o desempenho individual da Lar. Além da análise econômica e financeira, também foram apresentados cenários macroeconômicos, o Programa de Compliance e uma avaliação da aplicação de recursos em capacitação e profissionalização do Sescoop/PR. Estiveram presentes o superintendente da Ocepar Robson Mafioletti, o coordenador técnico Silvio Krinski e o coordenador de Desenvolvimento **Alfredo K. Souza**, Diretoria Executiva da Lar, Conselho de Administração, superintendências e gerências.

FUNDADORES -

Após as comemorações dos 55 anos, a Cooperativa conseguiu fazer contato com Elizabeth Strehl, filha do associado fundador Leopoldo Pedro Strehl. Ela veio ao Centro



Administrativo acompanhada do filho Joilan Schio e recebeu o troféu da homenagem das mãos da Diretoria Executiva.

LEITURA DINÂMICA

SEMENTES

Junges é o novo presidente da AproseSC

- O engenheiro agrônomo e gerente da Unidade da Lar em Xanxerê (SC), **Daniel Junges**, é o novo presidente da Associação dos Produtores de Sementes de Santa Catarina AproseSC, entidade que congrega 27 empresas e é responsável pela produção de aproximadamente 5,8 milhões de sacas de sementes de soja, além de sementes de milho, trigo, feijão e forrageiras.
- O mandato de Junges vai até 2020. Neste período, uma de suas bandeiras é intensificar campanhas que visam combater "o uso de sementes piratas, que podem ser oriundas do ex-



PREOCUPAÇÃO. Junges vai promover campanhas alertando sobre os prejuízos das sementes piratas

- terior (Paraguai, Argentina), ou locais, aquelas que são armazenadas em pequenos armazéns sem controle de qualidade", destaca.
- Em ambos os casos, informa o agrônomo, "toda a cadeia produtiva é prejudicada, pois acredita-se que entre 20 a 30% das sementes são de origem pirata".
- Segundo o boletim da Associação, o Estado de Santa Catarina apresenta excelentes condições para produção de sementes destacando-se as características edafoclimáticas, "um complexo de fatores inter-relacionados de radiação/temperatura/tipo de solo/precipitação, que adicionados às dotações técnicas e estrutura dos empresários sementeiros produzem neste espaço de terra a melhor semente do Brasil".



O Instituto Ovos Brasil (IOB) tem atuação em todo o território nacional e hoje é referência em informação sobre ovos no Brasil. O site da instituição (www.ovosbrasil.com.br) reúne campanhas, dados, pesquisas e artigos de credibilidade para o público em geral e profissionais das mais diversas áreas.



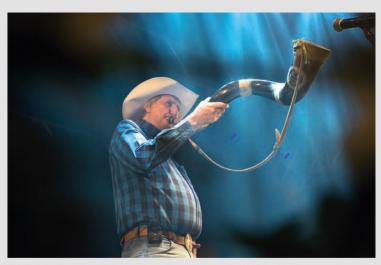
LEITURA DINÂMICA



PÉ DE SOJA SOLTEIRO

Planta com 9.133 vagens

- A administração municipal de Laguna Carapã (MS) realizou nos dias 26 e 27 de abril o 22º Concurso Pé de Soja Solteiro, que consiste na contagem de vagens de um único pé de soja. O evento contou com a participação de 14 produtores e 17 empresas do agronegócio.
- A produtora **Isolde Catarina Bohon** foi a vencedora quando o júri contou 9.133 vagens em um único pé de soja, o que projeta um potencial produtivo acima de 500 sc/ha, imaginando-se uma lavoura cultivada numa espécie de "estufa na propriedade". A Lar participou do evento com um belo stand onde os visitantes puderam conhecer o trabalho da Cooperativa.



TOQUE O BERRANTE. O cantor sertanejo Sérgio Reis levantou o público ao tocar o berrante para anunciar que cantaria o clássico "Menino da Porteira". O artista fez um show em Medianeira no dia 19 de março de 2019, quando a Lar completou 55 anos de fundação.



RIO BRILHANTE (MS). Equipe de trabalho da Lar Cooperativa em Rio Brilhante: a partir da esquerda, Valeria Regina Guimarães Brum, Cristiane Denise Mattana Gehrke (gerente da Unidade), Leonardo Ferreira dos Santos, Marina Camargo de Souza, Luis Eduardo Bertotti da Silva e Eveline Beck Rocha.



VISITA DE NEGÓCIOS - No dia 23 de abril, representantes da Yara Fertilizantes visitaram a Lar Cooperativa Agroindustrial para trocar ideias sobre a importância da Lar/PR e MS no comércio de fertilizantes da Yara. Na foto, da esquerda para a direita, Vandeir Conrad (superintendente de Negócios Agrícolas da Lar), Rogério Pompemayer (gerente comercial da Yara), João Benetti (diretor comercial da Yara), Clédio Roberto Maschall (superintendente Administrativo/Financeiro da Lar), Thomas Hultin (vice-presidente da Yara Brasil), Marino Niehues (gerente de Divisão de Grãos da Lar), Omilson dos Reis (gestor de insumos da Lar) e Leonardo Langer (gerente regional da Yara).



O HÍBRIDO CERTO PARA A SUA REGIÃO

POWERCORE POWERCORE





FS533 PWU POWERORE" é uma tecnologa deservolvida pela Dow AgroSciences eMonsanto, POWERORE" é ma POWERORE" Ultra contém tecnologia licendada da Dow AgroSciences, Monsanto e Syngenta. Agrisure







Sementes de alto potencial produzidas em SC são comercializadas pela Lar Cooperativa no PR e MS

Roberto Marin

uando chega o outono, começa a colheita da soja no Oeste catarinense, especialmente nas áreas preparadas para produção de sementes. Nos municípios de Xanxerê, Faxinal dos Guedes, Bom Jesus, Abelardo Luz ("a capital nacional da semente de soja") e Campos Novos, entre outros, o que se ouve e o que se vê é o ronco de colheitadeiras, o vai e vem de caminhões e grupos de técnicos e agricultores avaliando e calculando a produtividade de cada hectare. "Neste ano, as lavouras bem formadas estão produzindo em média 75 sacas de soja de 60 quilos por hectare", informa o engenheiro agrônomo Daniel Junges, gerente da Lar em Xanxerê.

Em Xanxerê e região o que não falta são as chamadas "sementeiras". Entre elas, a Lar



TÉCNICOS. Agrônomos Ben Hur Azzolini (esq.), Daniel Junges e Vitor Hugo Zanella satisfeitos com a produtividade das lavouras para sementes



Cooperativa Agroindustrial é destaque, desde que iniciou atividades no município há 23 anos. São 68 produtores associados, dos quais 12 se esmeram na produção de sementes. Eles cultivam uma área superior a 3.150 hectares, que gerou uma produção já beneficiada de 225 mil sacas de 40 quilos na safra 2018/19.

Esse volume de sementes de soja atende grande parte da demanda dos produtores rurais da Lar no Oeste do Paraná e em Mato Grosso do Sul, ou o necessário para cultivar uma área total de 200 mil hectares (82 mil alqueires).

Cuidar dos detalhes é o que conta na produção de sementes

Parte do sucesso dos produtores rurais deve-se à qualidade do solo (com excelente cobertura vegetal), ao uso de tecnologias e adequado manejo da lavoura, e ainda às condições topográficas (altitudes entre 800 a 1000 metros) e climáticas, com chuvas regulares. São elementos fundamentais para o desenvolvimento lento das plântulas que vão gerar grãos vigorosos, de grande potencial fisiológico.

É o que faz o produtor rural Nadir Giacomini, 56 anos, um catarinense de cepa, que ao lado da esposa Rosalete Maria Santin Giacomini, 52 anos, e dos quatro filhos, trabalha no cultivo de uma área de 102 hectares. Foi em 1984 que ele abraçou "a vocação de produzir sementes". A propriedade está localizada na comunidade Sede Ribeiro, no município de Faxinal dos Guedes, a 30 quilômetros de Xanxerê.

O agricultor não está só nessa empreitada. Com os irmãos Zenir e Vilson e mais um cunhado, ele faz parte de uma empresa familiar que forma a Fazenda Giacomini. Com uma área de 690 hectares, a fazenda registrou produção de 55 mil sacas de soja de 40 quilos na última safra.

Para os Giacomini, a produção de sementes é feita de detalhes. No plantio, na adubação, no controle de pragas e na colheita. "A colheitadeira, por exemplo, precisa ser uma máquina adequada para não danificar as sementes. Deve operar na velocidade de 4 a 5 km/hora e ter uma permanente regulagem da velocidade do cilindro, entre outros ajustes", explica Nadir.

CONFORTO E BEM-ESTAR

A moradia do casal Nadir e Rosalete é, por assim dizer, um luxo. Bem pintada e bem cuidada. No quintal, grama cortada, um belo pomar e um acude.

Segundo Rosalete, sempre há um vento levemente frio que sopra manhoso de leste para o oeste, que balança as folhas das árvores e deixa os caules inclinados para o oeste. "Aqui se vive bem", comenta com um amplo sorriso de satisfação.



PARCEIROS DA LAR. Associado Nadir Giacomini e a esposa Rosalete, na propriedade em Faxinal dos Guedes (SC): vocação para a produção de sementes



CALFFAS. A UBS tem capacidade para 20 mil sacas de 40 quilos e está localizada em Xanxerê (SC)



CAMBRUSSI. A UBS tem capacidade para 40 mil sacas de 40 quilos e está localizada no município de Bom Jesus (SC)

Parceiras da Lar fazem o beneficiamento

A produção de sementes de soja em Xanxerê é encaminhada para três unidades de beneficiamento, que são parceiras da Lar:

 UBS Callfass, localizada na Linha Medianeira, município de Xanxerê, propriedade de Iara Helena Callfass; tem capacidade para receber 20 mil sacas de 40 quilos;

- UBS Valdomiro Cambrussi, localizada no município de Bom Jesus, tem capacidade de 40 mil sacas de 40 quilos;
- UBS Barro Preto, localizada na Vila Lima no município de Xanxerê, de propriedade de João Paulo Faccio; tem capacidade para 180 mil sacas de 40 quilos.

As Unidades de Beneficiamento do

Sementes (UBS) têm estruturas modernas, com alto padrão técnico para beneficiamento de sementes, embalagem e armazenagem. "O combinado com os parceiros é que as sementes entregues para a comercialização da Lar devem ter germinação mínima de 85% e vigor de 80%", explica o engenheiro agrônomo Vitor Hugo Zanella, responsável técnico para o setor de sementes da Cooperativa.

SEMENTES BARRO PRETO

Qualidade e responsabilidade ambiental

A Sementes Barro Preto, de propriedade do Grupo Faccio, é administrada por João Paulo Faccio. A empresa contabiliza 40 anos de tradição na produção de sementes alicerçada nos pilares de "responsabilidade, confiabilidade, respeito com as pessoas e ao meio ambiente".

A estrutura da Barro Preto tem capacidade de armazenagem de 260 mil sacas de grãos de 60 guilos; destes, resultam 180 mil sacas de 40 quilos de sementes beneficiadas que levam a marca Lar.

O que chama atenção na unidade, além da limpeza e organização das instalações, é a presença de 1.088 placas solares que geram 48 mil kwh/mês de energia elétrica, volume suficiente para movimentar "100% da estrutura do silo", segundo o engenheiro agrônomo Rafael Coelho da Cruz, gerente da unidade. Todas as sementes passam por um rigoroso



processo de beneficiamento que consiste em limpeza, separação de grãos leves, ovalados ou com danos, padronização em tamanhos iguais (5,5 mm, 6,5 mm e até 5,0 mm), operações realizadas mecanicamente numa mesa densimétrica de gravidade. Também uma pequena amostra passa por uma análise manual. A Sementes Barro Preto é parceira da Lar desde 2011 e emprega 45 colaboradores.



COMITIVA. A partir da esquerda, Danilo Vendrúsculo, Urbano Frey, Irineo da Costa Rodrigues, Daniel Slaviero, Maximiliano Andres Orfali, Nelson Luersen, Franklin Kelly Miguel e José Vani Grassi

Copel investirá R\$ 766 milhões

Presidente da estatal ouve reivindicações da Lar

Oscilações da rede elétrica no campo têm afetado aviários, além de queimar equipamentos no Oeste e Sudoeste do Paraná

Camila Catafesta Guterres

Ima comitiva composta pelo diretor-presidente da Copel, Daniel Pimentel Slaviero, da Copel Distribuição, Maximiliano Andres Orfali, da Copel Comercialização, Franklin Kelly Miguel, e pelo deputado estadual Nelson Luersen realizou uma visita institucional ao Centro Administrativo da Lar Cooperativa Agroindustrial no dia 22 de março, em Medianeira (PR). O grupo foi recepcionado pela Diretoria Executiva, superintendentes e gerentes da Lar.

Em resposta a um convite feito pelo diretor-presidente da Lar Irineo da Costa Rodrigues ao presidente da Copel durante o Show Rural Coopavel, no dia 7 de fevereiro, a comitiva veio conhecer de perto as necessidades da Cooperativa e do setor produtivo do Oeste do Paraná.

OSCILAÇÕES PREJUDICIAIS

Foram apresentados números que mostram o quanto as oscilações da rede elétrica afetam diretamente o setor produtivo, principalmente em aviários de aves de corte com morte de animais por stress térmico e perda no rendimento, além de queima ou quebra de equipamentos industriais.

Dentre as principais urgências estão a revisão das linhas elétricas de distribuição e a extensão de redes trifásicas até as propriedades. De acordo com o presidente da Copel, a empresa reconhece que precisa melhorar em relação às quedas e oscilações de energia. "A Copel está consciente da gravidade e da dimensão do problema, e está fazendo um investimento recorde de R\$ 766 milhões em 2019, sendo 56% para a região Oeste e Sudoeste", afirmou Daniel Slaviero.

Do encontro também participaram o presidente do Programa Oeste em Desenvolvimento, Danilo Vendrúsculo, vice-prefeito de Medianeira José Vani Grassi, representantes de São Miguel do Iguaçu e a imprensa local.

Na oportunidade foi anunciado o início das obras da nova subestação de energia elétrica de São Miguel do Iguaçu para o mês de maio, com previsão de conclusão num período de 18 meses.

UMA CAMINHADA DE FÉ E CORAGEM

Lar chega aos 55 anos na sua melhor fase de desenvolvimento

Missa em ação de graças, homenagens e show de Sérgio Reis marcaram aniversário da Cooperativa

Roberto Marin e Camila Catafesta Fotos: Leandro Carvalho

A chegar aos 55 anos, a Lar Cooperativa Agroindustrial soma 10.959 associados e 13.320 funcionários, exporta para 76 países e tem faturamento previsto de R\$ 7 bilhões em 2019. Os resultados de sucesso são o coroamento de uma jornada que começou em 19 de março de 1964, há cinco décadas e meia, na então vila de Missal, quando um grupo de 55 agricultores vindos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina atendeu o chamado do padre José Backes e constituiu a Cooperativa Mista e Agrícola Sipal - Comasil.

Naquela época, Missal era "longe de tudo e perto do nada", razão pela qual através do Projeto Iguaçu de Cooperativismo, no início da década de 1970, a empresa foi transferida para Medianeira e passou a se chamar Cotrefal - Cooperativa Agropecuária Três Fronteiras Ltda. Em 2001, a razão social foi alterada para Lar, a que leva a "marca do coração". Para comemorar os 55 anos de fundação, a Diretoria Executiva da Lar, tendo à frente Irineo da Costa Rodrigues, organizou e promoveu uma vasta programação festiva.

TRABALHO RECONHECIDO

O foco principal da programação foi a homenagem aos sócios fundadores e seus familiares na noite de 19 de março, no Lar Centro de Eventos em Medianeira. As famílias pioneiras, com a presença de quatro fundadores (restam ainda seis vivos, veja páginas 18 e 19), receberam troféus alusivos aos 55 anos.

"Queremos valorizar a origem, mantendo os bons princípios da ética, integridade, honestidade e transparência, o sentimento de pertencer, mesmo em tempos de mudança", afirmou Irineo Rodrigues em seu discurso, dando ênfase em diversos momentos à relevância social da Cooperativa.

O dirigente destacou ainda e evolução da Lar, que em sua trajetória enxergou a necessidade de fomentar a diversificação das propriedades e industrializar sua produção. Isso consolidou a Lar como uma "Cooperativa forte, moderna, atualizada com uma marca reconhecida e consagrada".

A noite festiva contou com a presença de 2 mil convidados e foi prestigiada pelo superintendente da Ocepar, Nelson Costa, secretários estaduais, prefeitos da região, líderes cooperativistas, clientes, fornecedores e associa-

Nelson Costa, secretários estaduais, prefeitos da região, líderes cooperativistas, clientes, fornecedores e associados. Também estiveram presentes os ex-presidentes da Lar Ignácio Aloysio Donel e Paulo Durgante Lacerda,

Os convidados foram recepcionados pela orquestra da Sociedade Semear e puderam apreciar também a exposição fotográfica "Olhares do



NOITE FESTIVA. Duas mil pessoas - entre elas pioneiros, ex-presidentes e associados - prestigiaram o evento alusivo às cinco décadas e meia de existência da Lar



Agronegócio", do fotógrafo Leandro Carvalho. Após o jantar aconteceu o show do cantor Sérgio Reis, que interpretou os principais sucessos de sua carreira, como "Menino da Gaita", "Menino da Porteira", "Chico Mineiro" e "Coração de Papel".





ANIVERSÁRIO. Sérgio Reis puxa o "Parabéns pra Você" acompanhado pela Diretoria Executiva da Lar

HOMENAGEM AOS PIONEIROS E FAMILIARES. Da esquerda para a direita, última coluna: Antônia Traesel (filha de Aloys J. Hark), João Hochscheidt (filho de Wilibaldo Mathias Hochscheidt), Otávio Allebrandt (filho de Edgar Willibaldo Allebrandt), Melita Forster (filha de Leo Frey), Ângela Bogler (filha de Zeno Ames), Marilene Crist (filha de Arthur Ruckhaber), Ilse Raffler (esposa de Cláudio A. Raffler), Eugênio Schwendler (filho de Edmundo Schwendler), Carlito José Backes (primo do padre José Backes), Afonso Paetzold (filho de Julio Paetzold), Rui Butzke (filho de Pedro Butzke), Lori Brod (filha de Elmundo Brod), Viru Nicolay (filho de Pedro Ernesto Nicolay), João Hoffmann (filho de Alberto Hoffmann), Reni Schvan (filha de Edmundo Dapper), Adelaide Glesse (esposa de Reno Ignácio Glesse), Zélia Damke (filha de Arthur Goerck), Inácio Sausen (filho de Affonso Sausen) e Bonifácio Royer (filho de Pedro Aloizio Royer).

Segunda coluna, a partir da esquerda: João Friedrich (filho de Alfredo Friedrich), Inês Friedrich (filha de Eugênio Friedrich), Albino Mayer (filho de Firmino Mayer), José Schneiders (filho de Eugênio Schneiders), Janice Pauli (filha de Jacob Paetzold), Márcia Gutjahr (filha de Otto Gutjahr), Ivo Schwendler (filho de Germano Schwendler), Sérgio Follmann (neto de José Miguel Mallmann), Erno Konzen (filho de Francisco Raimundo Konzen), Paulo Zoehler (filho de Irineu Zoehler), Pedro Seffrin (sobrinho de Edvino Willers), Jorge Barbian (filho de Silvino Barbian), Nelson Fritzen (filho de João Arthur Fritzen), Iraci Dalla Barba (esposa de Dary Dalla Barba), Carlos Barbian (filho de Rudy Barbian), Ary Schvan (fundador), Silvino Heck (fundador) e esposa Loba Heck. Na frente: Lauro Soethe, Odilo Konzen (filho de Afonso Guilherme Konzen), Zigrid Dasenbrock (neta de Anton Dasenbrock), Elisabeth Dasenbrock (viúva de Anton Josef Dasenbrock), Evaldo Lauro Nicodem (fundador) e a filha Marli De Marqui, Leocádia ao lado do esposo Olívio Roque Schneider (fundador), Irineo da Costa Rodrigues e Urbano Frey.



Missa e homenagem aos funcionários

A manhã de aniversário da Lar iniciou-se com missa em ação de graças na área externa do Lar Centro de Eventos em Medianeira. A cerimônia religiosa foi presidida pelo padre Dionísio Hülse (administrador da Diocese de Foz do Iguaçu) e mais 14 sacerdotes da região. Os religiosos relembraram que a Cooperativa surgiu pela fé, a coragem, persistência e o trabalho do padre José Backes. Na homilia o padre Dionísio fez referência à pressa e à correria das pessoas no dia a dia, um dos males da sociedade moderna. "Antigamente o padre dizia: - Vamos em paz que o Senhor vos acompanhe; agora já se pode dizer: - Vamos em paz e que o Senhor vos alcance", refletiu ao citar dom Paulo Evaristo Arns (1921-2016).

Após a missa ocorreu a homenagem aos funcionários com 40 anos ou mais de trabalho na Lar Cooperativa. Os 13 homenageados já sexagenários receberam placas simbólicas e plantaram uma árvore em reconhecimento à sua dedicação no Bosque das Autoridades e Pioneiros.

FUNCIONÁRIOS COM MAIS DE 40 ANOS DE LAR. A partir da esquerda, agachados: Olderi da Silva (40 anos*), Valdir Cavalheiro (40anos), Alcides Puerari (41 anos), Luiz Milton Weizenmann (44 anos), Luiz Carlos Gislon (40 anos) e Irineo da Costa Rodrigues. De pé: Paulo Alves Dias (41 anos), Venceslau Langwinski (40 anos), Mário Tadeo Martins Balk (40 anos), Omilson dos Reis (40 anos), Carmem Teresa Zagheti dos Reis (41anos), Justino Schmoller (45 anos), Haile Possamai Della (44 anos), os diretores Lauro Soethe e Urbano Frey.

*Tempo de serviço

** Pedro Szpak não esteve presente e foi representada por colegas de trabalho





MISSA. Padre Dionísio alertou que é preciso ter um tempo para Deus. "O Senhor deve estar conosco e não nos alcançar", disse. O funcionário Omilson dos Reis (foto à dir.) plantou um pé de pau-brasil no Bosque das Autoridades e Pioneiros

Sustentabilidade ambiental é prioridade

As atividades alusivas aos 55 anos da Lar iniciaram-se na tarde de 18 de marco na propriedade do associado Delvo Lângaro, 69 anos, radicado na comunidade do Rio Xaxim, interior do município de Matelândia. Lângaro reside na comunidade desde 1965 e cultiva uma área de quatro alqueires. Foi com satisfação que viu sua propriedade ser incluída - com a recuperação de nascente -, nos objetivos estratégicos da Lar para os próximos 10 anos que consistem em "promover programas de sustentabilidade ambiental". O ato real e simbólico concretizou a entrega da 55ª nascente revitalizada em 55 anos de história da Lar Cooperativa.

O programa de revitalização acontece desde 2004, em parceria com as prefeituras de Matelândia e Céu Azul, e apoio da Basf com foco em ações nas áreas do entorno das indústrias da Cooperativa e propriedades de associados. A ação educativa ambiental contou com a presença de 22 alunos do 5º ano da Escola Municipal do Campo Professor Ebehardo, de Agrocafeeira, que realizaram o plantio de mudas nativas nas margens da nascente revitalizada.







NASCENTE RECUPERADA. Plantio de árvores nativas na propriedade de Delvo Lângaro, na comunidade do Rio Xaxim, em Matelândia: ação integrada entre Lar, Prefeitura, organização ambiental, e alunos da Escola Municipal de Campo de Agrocafeeira



Dos 55 fundadores, seis ainda vivem

Seus nomes figuram na ata de constituição da Comasil, atual Lar

Pioneiros trazem à tona recortes dos idos de 1964 na então "Bispolândia"

Há 55 anos, depois de muitos encontros e conversas, na recém fundada "Bispolândia", depois vila, distrito e município de Missal, um grupo de pequenos agricultores vindos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, de origem alemã e católicos, atendeu ao convite do padre José Pascualino Backes (1915-1988) "para estruturar uma cooperativa".

O empreendimento deveria ser estruturado de acordo com a encíclica "Mater et Magistra", do Papa João XXIII, que recomendava o sistema cooperativista para novas colonizações (o povoado de Missal foi oficialmente criado em 25 de julho de 1963), baseado no princípio "Um por todos; todos por um". E assim aconteceu em 19



ARY JOSÉ SCHVAN, 79 ANOS • Fundador de número 17

Nascido no município gaúcho de Três de Maio em 3 de setembro de 1939, Schvan lembra que no ano de 1963 veio para a recém-fundada Vila de Missal olhar um pedaço de terra por indicação do ex-prefeito de Itapiranga (SC), Arthur Goerck. "Vi, gostei e comprei uma colônia, coisa de 20 hectares", conta. Missal, na época, "não tinha nada. Era puro mato. Existiam cinco famílias", diz. Schvan trabalhou como agricultor (na Linha São loão), pedreiro e carpinteiro. Recorda, mais ou menos, que foi convidado pelo padre José Backes para participar de uma cooperativa: "Eu estava na reunião de 19 de marco de 1964. Foi numa varanda ao lado da casa do padre José". Ary é casado há 56 anos com Renê Maria Schvan, 74 anos, pai de sete filhos, avô de 17 netos e sete vezes bisavô. Da vida, Schvan lamenta que ainda não conseguiu se aposentar; sua esposa, também não.



SILVINO HECK, 76 ANOS • Fundador de número 18

Na lista dos fundadores da Lar era o mais jovem em 1964. Tinha 22 anos. Era solteiro. Um dia, seu pai, Pedro Leopoldo Heck disse. "Se tu gueres uma terra, eu compro". Proposta feita, negócio fechado. E partiu de Santo Cristo (RS) rumo à Vila de Missal. Serviço pesado, no início. "Derrubei mato, trabalhei, a pedido do padre Backes, na construção de estradas e arrumei desvios quando os atoleiros impediam a passagem de autos (automóveis)", conta. Participou da empreitada para legalizar as terras: "Muita gente deu um pouco de dinheiro para Ignácio Donel (ex-diretor-presidente da Lar) ir até o Rio de laneiro acertar a bronca. Eu emprestei 500 cruzeiros, outros também, com menor valor". Silvino Heck é casado com Loba Maria Heck, 69 anos, pai de 7 filhos e avô de 18 netos. Reside na Linha São Pedro, interior do município de Missal. É produtor de grãos, avicultor e tem gado leiteiro.



ALFREDO FRIEDRICH, 87 ANOS • Fundador de número 21

Filho de agricultores, Alfredo Friedrich nasceu a 1º de setembro de 1932 no município de Caibaté, região missioneira gaúcha. Conta que em 1963, mais precisamente no dia 4 de junho, fixou residência na então Vila de Missal, a convite do ex-prefeito de Itapiranga, Arthur Goerck. "Eu toda vida fui um agricultor", declara com voz pausada. Fisicamente debilitado, diz que não se lembra mais se esteve ou não na reunião de fundação da Comasil, que daria origem à Lar Cooperativa. De qualquer forma, figura na lista dos pioneiros que assinaram a ata de fundação. Friedrich é viúvo e reside atualmente com uma filha na cidade de Missal. É pai de nove filhos, que geraram 10 netos e dois bisnetos. As poucas palavras que consegue falar enchem seus olhos de lágrimas. "É pura emoção", explica o gerente da Unidade da Lar em Missal, Silvério Winter.

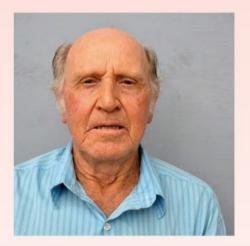
de março de 1964, data consagrada a São José. Numa sala improvisada, na boca da noite, reuniram-se cerca de 20 agricultores, de um total de 55 que haviam comprado cotas-partes, para formar um empreendimento que passou a ser chamado de Cooperativa Mista Agrícola Sipal Ltda. – Comasil, depois Cotrefal e atualmente Lar.

O tempo em sua marcha inexorável não faz o relógio parar. Os fundadores gradativamente faleceram. Porém, ainda



FUNDAÇÃO. A reunião de formação da Lar ocorreu numa sala da Sipal - Sociedade de Incremento à Propriedade Agrícola. A foto mostra o escritório da empresa após a reestruturação do espaço, no final da década de 1960

restam seis para contar o que lembram ou pensam que lembram da fundação da Lar. A memória quase sempre falha, mas ainda sobram recortes da vida passada e do tempo presente. Assim, os pioneiros Ary José Schvan, Silvino Heck, Alfredo Friedrich, Eugênio Nicolau Lenz, Olivio Roque Schneider e Evaldo Lauro Nicodem falaram para a Revista da Lar em 16 de abril de 2019. (R.M.)



• Fundador de número 33

Natural de Cerro Largo (RS), bom de prosa. Eugênio vai logo dizendo que "comprou uma colônia de terra em 1963 motivado por divulgação feita na Rádio de Cerro Largo pelo ex-prefeito de Itapiranga, Arthur Goerck". Conta que além da esposa Arlete e de um filho, trouxe um galão com sementes de soja. "Plantei três carreiras da variedade Gigante. Veio bonita, só que apodreceu na lavoura por causa da chuva", conta levando uma mão ao ouvido para ajustar o aparelho de audição. Não desistiu. Plantou novamente soja "no meio das carreiras de milho". A colheita foi um sucesso; o comércio, não. "A soja só teve valor depois de 1973. No entanto, você pode escrever aí: fui o primeiro plantador de soja da Cooperativa", destaca. Diz que participou de algumas reuniões para a formação da Cooperativa, mas não se lembra qual foi a da fundação. Lenz é casado com Lúcia Paula, tem três filhos e cinco netos.



OLÍVIO R. SCHNEIDER, 79 ANOS • Fundador de número 35

Olívio R. Schneider é natural da Vila Caraquatá, município de Salvador das Missões (RS). Diz que chegou à Vila de Missal por volta de "1963 ou 1964". Esteve na reunião de formação da Cooperativa em 19 de marco de 1964, da qual no entanto "lembra pouco". Após algumas frustrações de safras de trigo por fatores climáticos, achou que estava na hora de mudar. E mudou. Deixou Missal há aproximadamente 40 anos e fixou residência definitiva no alto do Terceiro Planalto Paranaense, mais precisamente no distrito de Guará, município de Guarapuava (PR). Hoje, dedica-se basicamente à apicultura. É conhecido naguela região como "o homem da caminhonetinha" por fazer pequenas entregas de alimentos, especialmente mel, de porta em porta. O gaúcho Olívio Schneider é pai de cinco filhos, avô de 13 netos e quatro vezes bisavô.



EVALDO LAURO NICODEM, 80 ANOS• Fundador de número 45

Evaldo Nicodem conta que trabalhou durante 12 e meio diretamente com o fundador da Comasil, depois Lar Cooperativa, padre José Backes. Nascido em Santo Cristo (RS) a 16 de fevereiro de 1936, ele chegou à Vila de Missal "para fazer qualquer serviço: derrubar mato, trabalhar como caseiro, construir de galpões e ajudar o padre José em qualquer tarefa". lembra. Pelos dedicados servicos prestados à empresa colonizadora Sipal -Sociedade de Incremento a Propriedade Agrícola - ganhou um pedaço de terra. Não esteve na reunião de fundação da Cooperativa, "só depois passaram para pegar a assinatura", conta. Há décadas reside na Linha Dois Pinheiros, dedicando-se à agropecuária. Evaldo é diabético e teve uma perna amputada. Mas isso não o abateu - continua sendo um homem de boa prosa e um bom contador de "causos". É pai de quatro filhos e tem sete netos.

RETRATOS



BRINDE. Durante as comemorações dos 55 anos da Lar, a fornecedora Helena Cidade, acompanhada do diretor--presidente Irineo da Costa Rodrigues e esposa Janete Barônio. Helena realiza negócios com a Cooperativa no fornecimento de batata congelada pré-frita.



PIONEIRA.

Elisabeth Klass Dasenbrock, viúva do sóciofundador Anton losef Dasenbrock. recebeu a homenagem alusiva aos 55 anos das mãos do diretorpresidente Irineo da Costa Rodrigues, acompanhada da filha Zigrid, que na ocasião representava o avô e também fundador da Lar Cooperativa, Anton Dasenbock.



EX-PRESIDENTE. Ignácio Aloysio Donel e esposa Atila Tereza Holz ao chegarem no evento alusivo aos 55 anos da Lar Cooperativa.



RESPEITO. O associado fundador da Lar Cooperativa Evaldo Lauro Nicodem recebendo os cumprimentos do 2º vice-presidente Urbano Inacio Frey durante a entrega de troféus às famílias fundadoras.

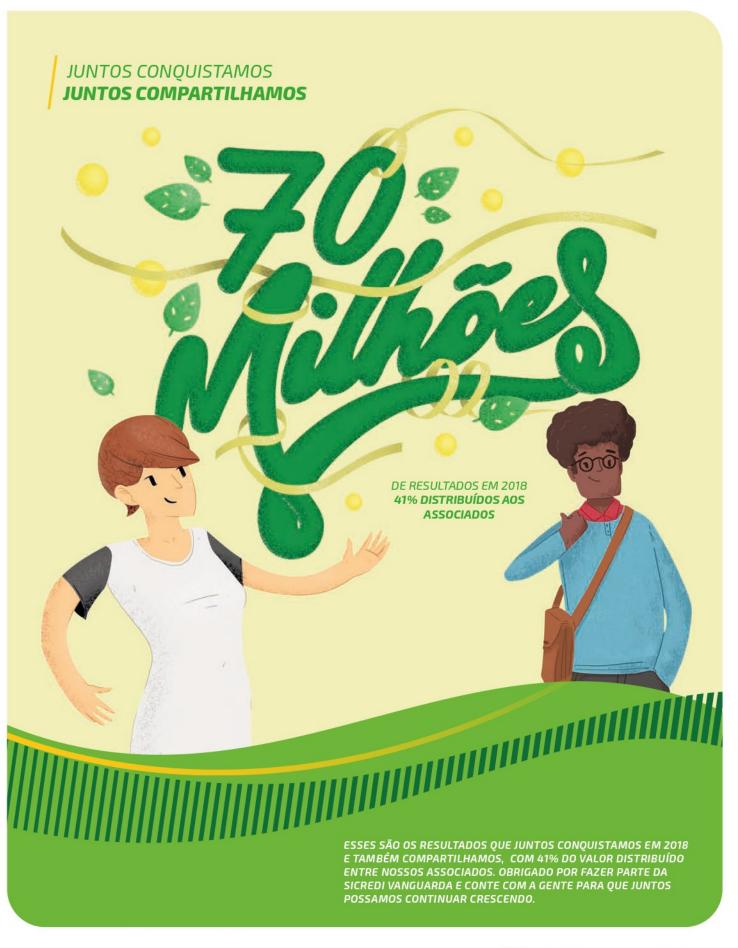
SHOW DE PRÊMIOS.

A cliente Lar Supermercados, Genecy Mariano Bortoluzzi, de São Miguel do Iguaçu, foi a ganhadora da caminhonete S10 Ltz da campanha Show de Prêmios Lar. Dona de casa e moradora da Linha Barro Branco, ela disse que o prêmio veio em boa hora para auxiliar nas despesas com filhos na faculdade e o casamento do outro filho.



MARACAJU (MS). Associa-

dos e funcionários da Lar, acompanhados de familiares, celebraram as conquistas da Cooperativa ao som de Teodoro e Sampaio.





Representantes do quadro social

Líderes elegeram os novos coordenadores dos comitês

Jandir Vargas de Lima, avicultor e produtor de leite em Santa Helena, é o novo coordenador geral

......

Camila Catafesta Guterres

primeira reunião dos novos membros do Comitê Educativo Central foi realizada no dia 3 de maio no Centro de Desenvolvimento e Treinamento da Lar Cooperativa, em Medianeira. O grupo foi eleito nas reuniões das unidades e núcleos dos comitês por atividade para representar os demais associados. "O Comitê Educativo Central faz parte da governança da Lar, seus integrantes recebem capacitação e também a informação em primeira mão sobre o que acontece na Cooperativa, inclusive sobre novos projetos em estudo", afirmou o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues ao falar sobre a relevância do grupo para a Cooperativa.

O dia iniciou com uma apresentação da Diretoria Executiva sobre os resultados do primeiro trimestre de 2019, que de acordo com o diretor--presidente são números otimistas e com metas superadas. Na sequência a professora Loryse Petterle falou sobre "Liderança e Planejamento". Ela destacou a importância do autoconhecimento, como criar um plano de ação eficiente e a necessidade da visão sistêmica para o líder.

A tarde encerrou-se com a eleição da nova coordenação do Comitê Educativo Central. Foram eleitos, para o mandato de dois anos os associados: coordenador, Jandir Vargas de Lima, de Santa Helena, representante do Cooperleite e secretária, Vanessa Anderson, de Matelândia, líder eleita pelo Cooperovos.

Na semana anterior foi realizada a eleição para a coordenação geral de jovens e mulheres. No Comitê de Jovens a nova coordenadora é Pietra Knorst Werlang, de Serranópolis do Iguaçu; secretário, Dennis Paulo Schorr Spohr, também de Serranópolis do Iguaçu; e auxiliar, Evandro Scheid Behenck, de Santa Terezinha de Itaipu. No Comitê Feminino a nova coordenadora geral é a associada Simoni Tessaro Niehues, de Serranópolis do Iguaçu; secretária, Malgarete de Lourdes Thomazin, de Itaipulândia; e auxiliar, Edviges Berlanda Canever, de São Miguel do Iguaçu.



JOVENS. Nova coordenação eleita acompanhada pelos diretores: a partir da esquerda, Lauro Soethe, Pietra Werlang, Dennis Spohr, Evandro Behenck e Urbano Frey



MULHERES. Nova coordenação: Simone Niehues, Malgarete Thomazin e Edviges Canever ladeadas pelos diretores Lauro Soethe e Urbano Frey



ATUALIDADE. Irineo da Costa Rodrigues apresentou os números do primeiro trimestre da Lar Cooperativa e considerou-os um bom resultado



TRANSIÇÃO. Artêmio Ferrari e Nair Camana encerraram o mandato na coordenação e entregaram o livro-ata do comitê para Jandir Vargas de Lima e Vanessa Anderson (à dir.)



CENTRICADO DE AUTORIZAÇÃO SEAR Y ÓN DOLLA (701), Independ informative durán hive. Entire 25 PROVIDENCE Palament, I (1955), CHICAGO CARDO, AND ANDROS COSTO DE AUTORIZAÇÃO CARDO, ANDROS CARDO CARDO, ANDROS CARDOS CARDO, ANDROS CARDOS CARDO, ANDROS CARDOS CARDO, ANDROS CARDO, ANDROS CARDO, ANDROS CARDO, ANDROS CARDOS CARDOS CARDO, ANDROS CARDO, ANDROS CARDOS C



O trabalho da família Gianlupi

Nas terras produtivas de Maracaju o clã faz a diferença

União familiar e investimento em tecnologia fazem da Fazenda Liberdade um exemplo de produtividade no cultivo de soja, milho e trigo

Roberto Marin

té o final da década de 1990, A Joceli Gianlupi, 62 anos, os pais e os irmãos viviam como agricultores no interior do município gaúcho de Pejuçara. A terra era pouca para uma família grande. E a produtividade, principalmente das culturas de trigo, soja e milho, quase sempre era baixa: "Num ano tinha seca; no outro, também", conta, Joceli. Desistir não desistiam, razão pela qual investiram no plantio direto. Foram pioneiros na técnica conservacionista na região Noroeste rio-grandense. Mas um problema continuava a afligi-los: pouca terra para plantar e produzir.

Na época, alguns parentes foram conhecer terras mais ao norte do país. Andaram pelos estados de Roraima e Mato Grosso e chegaram a Maracaju (MS). "É aqui!", propagandearam os parentes. E foi com o sonho de vida nova que na virada do século a família Gianlupi embarcou no caminhão de mudança (na carroceria havia um galo de terreiro, um fusca e umas vacas leiteiras), atravessaram a ponte Ayrton Senna e se arrancharam inicialmente na cidade de Maracaju.

Um ano depois já estavam trabalhando em uma área de 200 hectares, a 40 quilômetros da cidade, no sentido Guia Lopes da Laguna. E formaram a Fazenda da Liberdade.

FAZENDA LIBERDADE

O empreendimento é administra-



do pelo Grupo GMS - Gianlupi Mato Grosso do Sul - formado pelo casal Juceli e Sônia, filho Michael, esposa Iuliana, filha Camila e dois netos.

A moradia da família é um luxo. Bem organizada, pátios limpos e um belo pomar. E os Gianlupi trabalham com dois objetivos básicos: em primeiro, primeiríssimo lugar, "a união familiar". O trabalho é de todos para a prosperidade e o bem-estar da família, no hoje e no amanhã. No segundo plano, não separado do primeiro, está o fator econômico, aí incluídos a produtividade, o investimento, o lucro. "Para progredir tem que investir em maquinário. Nós temos três colheitadeiras, cinco tratores, plantadeiras. Também é preciso cuidar do solo, com adubação correta, e fazer o controle de invasoras", informa Michael Gianlupi, 36 anos, que sempre tem ao seu lado a irmã Camila, engenheira agrônoma que presta orientação técnica.

E os índices de produtividade são animadores. Na lavoura de soja, a produção média chega a 65 sacas/ha, com potencial de alcançar 90 sacas ou mais; no milho, a produção chega a aproximadamente 80 sacas/ha, com

potencial de até 120 sacas. Os Gianlupi ainda plantam alguns "pedaços de trigo só para manter a tradição sulista". Os resultados beiram a 40 sacas/ha.

A produtividade é boa, entretanto, os integrantes do Grupo GMS sentem que a margem de lucro está diminuindo. "Quando chegamos aqui, há 20 anos, uma lavoura de soja gerava lucro de até 50% para o bolso do produtor; hoje não passa de 20%. O negócio é produzir mais e melhor", explica Michael.

VIDA NO CAMPO

Mesmo longe das luzes da cidade, sendo a família bastante jovem, os Gianlupi não sentem atração pela vida urbana. São felizes no campo. "Aqui o trabalho gera prazer, não escraviza", diz Michael. E pegam juntos, com os 13 funcionários da Fazenda Liberdade. "A gente se acostumou ser patrão e empregado ao mesmo tempo. Somos todos colaboradores, sentamos na mesma mesa e todos têm participação nos lucros. Não falta comida, moradia, roupa e escola. Quer vida melhor?", indaga o sempre bem falante Joceli Gianlupi.



A formação dos preços nas commodities

Soja apresenta estoques elevados e queda no consumo

A China passa por grandes problemas sanitários (gripe suína africana), o que vai reduzir o plantel e, assim, o consumo de farelo de soja e a importação da oleaginosa

Vandeir Conrad - Superintendente de Negócios Agrícolas

Na atualidade, em nível mundial, a produção de soja tem aumentado a cada ano, vinda de boas produtividades nos principais produtores globais como Estados Unidos e Brasil (apesar das quebras regionalizadas que tivemos este ano), reforçado pelo aumento de área plantada como em nosso país, por exemplo, onde anualmente a soja ganha espaço frente a outras culturas de verão e também de pecuária, conforme pode ser visto no **gráfico 01**, que demonstra o histórico da produção mundial de soja.

Por outro lado, temos a China (principal compradora mundial de soja), que atualmente passa por grandes problemas sanitários na suinocultura, sendo este setor, um dos maiores consumidores de farelo de soja daquele país. Este problema sanitário (gripe suína africana) está fazendo com que o país reduza significativamente seu plantel de suínos e consequentemente temos a redução de consumo de farelo de soja, logo também a redução na necessidade de importação de soja, conforme pode ser visto no **gráfico 02**.

Estes dois fatores - aumento de produção e redução de consumo - fazem com que os estoques mundiais de soja subam significativamente, como demostrado no **gráfico 03**, e a grande consequência disso é a redução das cotações dos preços na Bolsa de Mercadorias de Chicago, que atingem níveis mínimos que nos reportam a 2008.

Internamente, no Brasil, temos a questão cambial, que está em grande parte vinculada ao setor político, em relação à aprovação ou não da reforma da Previdência, o que ainda está dando certo suporte aos preços praticados, apesar das quedas registradas desde o inicio do ano.

Se olharmos para o cenário futuro, teremos que acompanhar o desenvolvimento da safra dos Estados Unidos que está sendo plantada neste período com certo atraso, devido ao excesso de chuva em algumas regiões, além da guerra comercial com a China, que ainda não possui desfecho certeiro, mas que pode destravar o mercado trazendo os fundos de investimento para as compras em Bolsa, visto estarem com as posições mais vendidas dos últimos tempos.

Gráfico 01 - PRODUÇÃO MUNDIAL DE SOJA

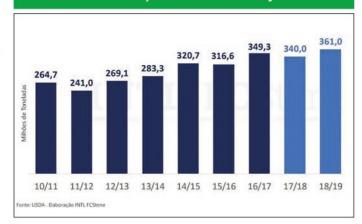


Gráfico 02 - IMPORTAÇÃO CHINESA DE SOJA



Gráfico 03 - ESTOQUES MUNDIAIS DE SOJA





Milho e o desafio do abastecimento interno

A grande preocupação que ronda o mercado de milho está diretamente envolvida com a questão de logística brasileira. Hoje temos desenhada uma grande safra de inverno de milho, que se concentra principalmente no Centro-Oeste brasileiro, ou seja, distante dos polos consumidores.

Agravando a situação temos a

deficiência de armazenagem bastante alta no Brasil, que precisa manter seus estoques razoavelmente elevados para o abastecimento da pecuária interna. Hoje, estima-se que o consumo interno de milho deva ser na ordem de 62 milhões de toneladas do cereal, com uma produção brasileira de segunda safra de aproximadamente 70 milhões de toneladas. Abaixo temos dois gráficos que exemplificam bem a situação que vivemos.

No gráfico 04 temos a produção estadual de milho, onde evidenciamos nossa dependência da segunda safra, bem como onde a grande maioria do nosso milho é produzido. Enquanto que no gráfico 05 está estampada nossa deficiência de armazenagem, que tem como consequência a nossa necessidade de escoamento de produção durante a safra, que é quando os preços ficam totalmente dependentes da paridade de exportação.

Gráfico 04 - PRODUÇÃO DE MILHO POR ESTADO

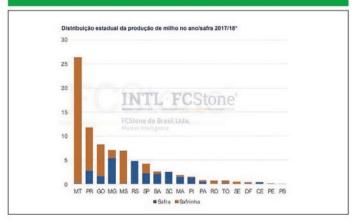
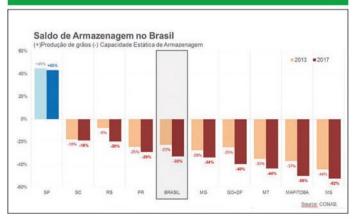


Gráfico 05 - DEFICIÊNCIA DE ARMAZENAGEM NO BR





OS MELHORES ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA

Aves de Corte • Dezembro 2018 / Janeiro 2019

Produtor	Municipio	C. Allmentar Real	GPD	IDADE	Mortalidade (%)	Peso Médio	IEP
Alceu Zanotelli	Missal	1,516	75,58	43,1	1,36%	3,260	493
Jandir V. De Lima	Santa Helena	1,589	73,34	44,8	1,90%	3,285	460
Edson F. Vargas	Céu Azul	1,528	70,96	42,2	2,54%	2,997	459
Ivonir Fatima C. Destro	São Miguel do Iguaçu	1,558	71,33	41,6	2,06%	2,971	452
Lauri Camana	Matelandia	1,542	71,57	44.9	3,54%	3,215	449
Pedro I. Abitante	Santa Helena	1,533	70,52	42,6	2,80%	3,003	449
Clayton L. Konradt	Italpulāndia	1,555	70,08	43,6	1,44%	3,053	448
Bento F. Mota	São Miguel do Iguaçu	1,571	71,54	42,8	2,04%	3,062	447
Valdecir Piati	Céu Azul	1,535	71,35	42,6	3,77%	3,038	446
Eloi A. Biesdorf	Medianeira	1,635	75,59	46,9	3,75%	3,546	446
Paulo Benatti	São Miguel do Iguaçu	1,457	66,40	44,6	1,95%	2,960	446
Ari Sartor	Céu Azul	1,558	70,57	46,7	1,56%	3,293	445
Dilmar D.Francois	Matelândia	1,631	74,11	49,1	2,65%	3,640	445
Claudeonor De O. Carvalho	São Miguel do Iguaçu	1,601	73,27	44,5	3,29%	3,258	444
Edson Parizotto	Matelandia	1,580	71,84	44.9	2,52%	3,225	442
Taize M. Baldus Junges	Missal	1,580	70,73	43,7	1,48%	3,094	442
Ricardo R. Besen	Santa Helena	1,604	72,44	44,8	2,26%	3,243	442
Jandir V. De Lima	Santa Helena	1,619	71,76	45,0	1,72%	3,228	441
Delcio Dal Moro	São Miguel do Iguaçu	1,552	70,28	44,6	2,63%	3,135	441
Leandro Francois	Matelândia	1,627	72,66	49,2	2,63%	3,578	440

Suínos · Dezembro 2018 / Janeiro 2019

Suinocultor	Municipio	Conversão de Carcaça Bruta	GPD	Mortalidade (%)	Peso Final	IEP
Paulo Donel	Missal	2,77	1,006	1,36	128,55	581
Rui Inacio Veit	Missal	2,82	1,031	0,18	125,61	581
Jose L. Buehrmann	Missal	2,82	1,039	1,27	122,15	581
Euclides Reabelo	Missal	2,82	1,019	1,39	121,68	576
Tadeu L. de Albuquerque	Santa helena	2,78	0,994	1,15	116,61	576
Eugenio Buehrmann	Missal	2,88	1,033	1,09	126,75	570
Marlene T. Veit	Missal	2,80	1,020	1,45	123,57	569
Mercedes de T. Rabelo	Missal	2,81	1,012	1,67	123,84	569
Janete A. Marzurkiewicz	Santa Helena	2,94	1,001	1,82	126,28	568
Mauri Lermen	Serranópolis do Iguaçu	2,81	1,016	1,18	126,78	566

Siglas

EP: Índice de Eficiência Produtiva





OS MELHORES ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA

Aves de Corte • Fevereiro 2019 / Março 2019

Produtor	Municipio	C. Alimentar Real	GPD	IDADE	Mortalidade (%)	Peso Médio	IEP
Alioli A. Possenti	São Miguel do Iguaçu	1,544	77,31	44,6	2,05%	3,445	490
Alioli A. Possenti	São Miguel do Iguaçu	1,552	75,45	45,8	1,77%	3,458	479
Vitor M. Sartori	São Miguel do Iguaçu	1,567	74,87	42,8	1,32%	3,206	474
Luiz Carlos Accordi	Matelândia	1,564	73,93	44,3	1,75%	3,271	472
Edmar T. Dallastra	Céu Azul	1,526	73,45	42,4	2,25%	3,112	471
Irineu Bernardi	São Miguel do Iguaçu	1,482	70,10	43,5	2,22%	3,052	469
Angelo A. Grigio	Santa Terezinha de Itaipu	1,544	73,92	45,1	2,57%	3,331	468
Roque Luiz Kern	São Miguel do Iguaçu	1,569	74,39	44,9	1,91%	3,342	465
Vanderlei J. Magagnin	Medianeira	1,534	72,18	43,2	2,62%	3,117	464
Edmar T. Dallastra	Céu Azul	1,590	75,35	42,7	2,38%	3,220	463
Darci O.Callegaro	Matelandia	1,570	73,68	43,6	2,21%	3,210	462
Edson Parizotto	Matelândia	1,568	73,87	45,7	2,01%	3,379	462
Alexandra F. Silva	Vera Cruz do Oeste	1,577	73,92	44,6	2,24%	3,299	460
Thiago N. Inagaki	Matelândia	1,537	72,53	44,0	2,60%	3,190	459
Angelo A. Grigio	Santa Terezinha de Italpu	1,555	72,86	44,9	2,12%	3,274	459
Marcos Bolduan	Céu Azul	1,549	73,20	43,9	2,75%	3,215	458
Evandro Viapiana	Medianeira	1,538	71,24	42,8	1,72%	3,046	458
Marildo Lorenzato	Matelândia	1,542	71,93	42,5	2,21%	3,056	457
Edmar T. Dallastra	Ceu Azul	1,481	71,67	42,5	5,34%	3,049	456
Yasuo Inagaki	Matelândia	1,543	71,73	42,8	1,66%	3,068	456

Suínos · Fevereiro 2019 / Março 2019

Sulnocultor	Municipio	Conversão de Carcaça Bruta	GPD	Mortalidade (%)	Peso Final	IEP
Lauro Beathalter	Santa Helena	2,82	1,047	0,76	130,45	588
Jenir V. B. Da Silva	Santa Helena	2,75	0,998	1,45	122,66	579
Ary P. Hilgert	Missal	2,79	1,022	2,57	128,82	575
Marcio Zanatta	Matelândia	2,82	1,023	1,14	125,33	574
Marcos A. Danuzo	Medianeira	2,85	0,981	1,69	122,75	573
Paulo Donel	Missal	2,78	0,989	1,52	121,87	569
Rudimar Rohden	São Miguel do Iguaçu	2,86	0,982	1,73	123,84	569
Camilo A. Schmidt	Serranópolis do Iguaçu	2,86	0,999	1,09	132,96	564
Aline L. H. Linn Back	Santa Helena	2,81	0,958	2,42	124,19	563
Ismar Trocha	Itaipulândia	2,87	1,009	1,36	123,71	560

Siglas

IEP: Indice de Eficiência Produtiva





Projetos tiveram origem nas observações dos colaboradores

Workshop teve participação de 11 grupos formados por diversos setores da Unidade Industrial de Aves (UIA) de Matelândia

Bruna Potrich

No dia 11 de abril 80 funcionários da Unidade Industrial de Aves apresentaram suas ideias de avanço para a indústria na 6ª edição do Workshop de Melhoria Contínua. As equipes deram um show de criatividade, repensando o que pode ser melhorado em seus respectivos ambientes de trabalho a partir de observações cotidianas. Com o desafio de reduzir custos e ao mesmo

tempo facilitar os processos, os grupos buscaram alternativas de melhorias, as quais já foram implantadas e juntas somam uma economia anual de R\$14.182.856,00 para a UIA.

O evento realizado na Lar Asso-



RAFAEL FRANCO CAMARGO. Gerente de suporte da UIA no momento em que divulgava a relação das equipes vencedoras

ciação Recreativa de Matelândia foi prestigiado pela Diretoria Executiva, superintendência de Suprimentos e Alimentos e auditoria interna da Lar Cooperativa.

Na oportunidade o gerente de suporte da UIA, Rafael Franco de Camargo, explicou que o PMRI – Programa de Melhoria dos Resultados Industriais, do qual um dos pilares é o Workshop de Melhoria Contínua, foi um divisor de águas para a Unidade. "Desde o desenvolvimento das ideias até a implantação de cada projeto, nossos funcionários reconhecem sua importância dentro do processo industrial. Isso contribui para que as pessoas se sintam valorizadas, sendo um diferencial no dia a dia da UIA", afirmou.

Entre os 11 projetos apresentados, que envolveram mais de 80 colaboradores, na classificação final, como forma de reconhecimento, as três melhores equipes ganharam uma viagem a Buenos Aires.

■ MELHORIA CONTÍNUA



PROJETOS PREMIADOS

 Alternativa para manter a viabilidade da produção de linguiças

Investimento: Zero Retorno: **R\$ 6,5 milhões/ano**

 Aumento no rendimento da produção de perna desossada

> Investimento: Zero Retorno: **R\$ 1,6 milhão/ano**

 Redução dos custos com Filme Stretch nos produtos acabados

Investimento: R\$ 82 mil Retorno: R\$ 840 mil/ano



VENCEDORES. Muita dedicação na

AVALIAÇÃO. A comissão julgadora, presidida por Irineo da Costa Rodrigues, teve muito trabalho para escolher os melhores projetos

.....

DEMAIS PROJETOS

 Otimizar volume de pés para exportação Investimento: Zero

Retorno: R\$ 220.798,02/ano

 Aumentar resultado líquido com aumento do rendimento da perna desossada

Investimento: Zero

Retorno: R\$ 609.840,00/ano

 Tornar processo de cozidos altamente viável com aumento da produtividade

Investimento: Zero

Retorno: R\$ 925.770,77/ano

 Aproveitamento das carcaças para produtos de valor agregado

Investimento: Zero

Retorno: R\$ 515.898,00/ano

Ampliar rendimento e lucratividade c/ produtos cozidos

Investimento: R\$ 35.257,21 Retorno: **R\$ 542.347,68/ano**

Redução nos custos com uso de picador de paletes

Investimento: R\$ 252.120,91 Retorno: **R\$ 459.917,16/ano**

 Potencializar o faturamento da Unidade por meio do aumento da produção de óleo do sistema de tratamento primário de efluentes

Investimento: Zero

Retorno: R\$ 1,5 milhão/ano

 Redução do custo com tratamento da água utilizada em tocadores de calor

Investimento: Zero

Retorno: R\$ 230.289,00/ano



Reforço no combate às chamas

Caminhão tem capacidade de 12 mil litros d'água

Lar entrega viatura de combate a incêndios ao Corpo de Bombeiros

Bruna Potrich

A Guarnição do Corpo de Bombeiros de Medianeira recebeu na manhã de 15 de março uma nova viatura de combate a incêndios. Trata-se de um caminhão auto tanque bomba, marca Volkswagen Constelation, modelo 31330, com capacidade de armazenar 12 mil litros d'água, no valor de R\$ 380 mil. O veículo foi pago pela Lar em cumprimento a um "Termo de Ajuste de Conduta" firmado com o Ministério Público de Foz do Iguaçu.

A solenidade de entrega foi realizada em frente à 3ª SGB de Medianeira e foi prestigiada pelo comandante da guarnição, capitão Ivo Lúcio Fischer, capitão Garcia, comandante da 2ª Cia. da PM de Medianeira, e pela Direitoria Executiva da Lar.

Para o comandante do Corpo de Bombeiros de Medianeira, capitão Fischer, é um ganho enorme esse repasse feito pela Cooperativa, pois irá auxiliar no atendimento aos municípios da região. A Guarnição do Corpo de Bombeiros de Medianeira conta com efetivo de 26 homens e atua também nos municípios de Missal, Serranópolis, Matelândia e Ramilândia.

UIA REALIZA SIMULADO

- A Unidade Industrial de Aves em Matelândia realizou em fevereiro o simulado de evacuação, atendendo a exigência do Corpo de Bombeiros, conforme a Norma de Procedimentos Técnicos (NPT) nº 17. Estar preparado para agir numa situação de emergência é fundamental e a NPT 017 estabelece as condições mínimas para a composição, formação, implantação, treinamento e reciclagem da Brigada de Emergência, preparando os funcionários para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área e primeiros socorros.
- A Norma preconiza um simulado por ano; no frigorífico a ação é realizada duas vezes. "O simulado é importante, pois os funcionários aprendem sobre os sinais sonoros de evacuação, rotas de saída e pontos de refúgio onde se organizam por filas, bem como outros tipos de sinistros de ordem natural", diz o engenheiro de segurança do trabalho, Ênio João da Rosa.

Fim da vacinação contra aftosa

Também para a suinocultura medida gera benefícios

Com o novo status sanitário do PR, Frimesa terá a possibilidade de destinar 65% de sua produção para o mercado externo

Assessoria da Lar/Frimesa

Paraná obteve autorização do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com o aval do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para antecipar a suspensão da vacinação contra a febre aftosa do rebanho bovino a partir deste mês de maio, quando ocorre a última imunização do gado no estado.

A aprovação do pedido ocorreu dia 24 de abril durante a realização da 2ª Reunião do Bloco V do Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), no auditório do Sistema Ocepar, em Curitiba, com a participação de cerca de 110 pessoas.

A mudança de status será oficializada no mês de setembro, quando o Mapa irá publicar ato normativo de reconhecimento da condição do Paraná com as obrigações e regras de entradas e movimentação de animais, bem como, os próximos passos para obtenção do certificado de área livre pela Organização Internacional de Saúde Animal.

O diretor do Departamento de Saúde Animal (DSA) do Mapa, Geraldo Marcos de Moraes, diz que ajustes ainda serão feitos como a contratação de pessoas e adequação de alguns pontos. "Esta conquista é resultado de um trabalho competente em relação à defesa sanitária animal de seus técnicos e demais colaboradores", avalia.



Expectativa de bons negócios para a Frimesa

A demanda para retirar a vacinação contra febre aftosa no Paraná é um apelo, principalmente, do setor de suínos. O Estado concentra o segundo maior rebanho suíno do país e é também o segundo maior exportador, atrás apenas de Santa Catarina.

Os suinocultores alegam que o fato de o Estado ainda vacinar contra febre aftosa, mesmo sem ter nenhum foco da doença há mais de uma década, coloca uma grande desconfiança no sistema de inspeção do Brasil e evita que eles acessem mercados externos que pagam melhor. "Agora a Frimesa terá a possibilidade de destinar 65% da sua produção para o mercado externo, volume de aproximadamente 3 milhões de toneladas/ano", avalia o diretor-executivo da Frimesa, Elias Zydek.

Esses fatores influenciarão no projeto de frigorífico de suínos da Frimesa em Assis Chateaubriand, que irá processar 15 mil cabeças de suínos daqui a dez anos. "O novo status proporciona certeza de conquista de mais mercados. Por isso, imprimiremos uma velocidade maior na implantação do projeto", disse, ao informar que houve uma desaceleração das obras devido vários motivos, e o status sanitário era o principal deles. Agora, a primeira etapa do frigorífico deve entrar em operação até o final de 2020.

O projeto da Frimesa, central formada pelas cooperativas Lar, Copacol, Copagril, Primato, C.Vale, prevê a contração de sete mil empregados no frigorífico até a conclusão final. Os investimentos totalização R\$ 2,5 bilhões - R\$ 1 bilhão no frigorífico e mais R\$ 1,5 bilhão na produção, incluídos aí as granjas, fábrica de ração e armazéns nas cooperativas.

ALMANAQUE

RECEITA DELICIOSA



Rocambole de carne

INGREDIENTES

1 kg de carne moída;

Sal e pimenta-do-reino a gosto;

1 cebola ralada;

1 ovo Lar:

8 biscoitos de água e sal triturados; Salsinha picada a gosto.

RECHEIO

2 xícaras (chá) de espinafre;

1 1/2 xícara (chá) de Seleta de Legumes Lar (descongelada);

1 colher (sopa) de Azeite de Oliva Lar;

1 dente de alho amassado;

1 tomate picado;

150 gramas de presunto de peru picado em cubos.

PREPARO

Prepare o recheio refogando o alho no azeite de oliva. Acrescente o espinafre, a seleta de legumes e o tomate. Deixe refogar por 2 minutos e acrescente o presunto de peru e reserve.

Misture todos os ingredientes do bolo de carne até formar uma massa de carne. Abra uma folha de papel alumínio, espalhe a massa de carne sobre a folha, espalhe o recheio sobre a carne, apertando bem, e comece a fechar, enrolando com a ajuda do papel alumínio, no formato de um rocambole.

Deixe o rocambole coberto por papel alumínio e leve ao forno préaquecido em temperatura média (180°C), por cerca de 40 minutos, retire o papel alumínio e deixe dourar por uns minutos. Sirva em seguida.

Rendimento: 5 porções

CANTO DA POESIA

Diavan - Cantor, compositor e violonista brasileiro

Você disse que não sabe se não Mas também não tem certeza aue sim

Quer saber?

Quando é assim

Deixa vir do coração

Você sabe que eu só penso em você

Você diz só que vive pensando

em mim

Pode ser

Se é assim

Você tem que largar a mão do não Soltar essa louca, arder de paixão

Não há como doer pra decidir Só dizer sim ou não

Mas você adora um se...

Eu levo a sério mas você disfarça

Você me diz à beça e eu nessa de horror

E me remete ao frio que vem

lá do sul

Insiste em zero a zero e eu quero um a um

Sei lá o que te dá, não quer meu

São Jorge por favor me empresta o dragão

Mais fácil aprender japonês em braile

Do que você decidir se dá ou não.

}

Sopa paraguaia

PRATO TÍPICO QUE NÃO É SOPA

- A receita foi criada pelos índios guaranis usando como ingredientes caldo de milho ralado e temperos de diversos sabores. Mas como essa sopa virou torta, com textura densa?
- Existem duas versões. Conta-se que o presidente do Paraguai, Antônio Carlos López, adorava a sopa dos índios e pediu a seu cozinheiro que passasse a preparar o caldo para ele. Só que o chef acabou pesando a mão na hora de adicionar o milho. O resultado foi uma espécie de bolo que agradou muito López, que passou a chamar o prato de "sopa paraguaia".
- Outra versão remonta à Guerra do Paraguai (1864-1870). Os soldados costumavam levar sopa para alimentação nos acampamentos ou no intervalo entre os combates. O líquido vivia caindo e praticamente acabava antes da refeição. Por isso, os militares tiveram a ideia de acrescentar mais milho no caldo, que passou a ter consistência.
- A sopa paraguaia, nas diferentes versões, é muito consumida nos restaurantes do Paraguai e em Mato Grosso do Sul.

Manoel Ribas (1876-1946), paranaense de Ponta Grossa, foi o governador do Estado que mais tempo permaneceu no poder: 13 anos, em um único mandato. De 1932, a 1945, nomeado pelo presidente Getúlio Vargas. Antes de governar o Paraná, Ribas foi líder de uma cooperativa de ferroviários e, posteriormente, prefeito do município de Santa Maria, RS, onde é nome do principal colégio estadual da cidade, conhecido popularmente sob o nome de "Maneco". Curioso que Manoel Ribas entrou na política do Paraná aos 60



anos. Para o historiador Francisco Fernando Fontana, autor de uma biografia sobre Ribas, ele foi um excelente "administrador e criador do Paraná moderno". E no prefácio, **Darci Piana**, atual vice-governador do Paraná, o define como "um homem rude, mas não inculto; severo, mas dono de um grande coração. Foi um exemplo". A aristocracia curitibana da época - pouco afeita ao jeito xucro do governador - deu-lhe o apelido de "Maneco Facão".

ш





LAR FOODS







